

AS INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM VITÓRIA DA CONQUISTA: PATRIMÔNIO, ENSINO E HISTÓRIA. ¹

Luzia Beatriz Ramos Alves², Cleide de Lima Chaves³

RESUMO

A pesquisa que aqui se expõe tem como objetivo inventariar as instituições de assistência à saúde no interior do estado da Bahia – mais especificamente em Vitória da Conquista –, no período republicano e compreendê-las enquanto instituições caras à História da Saúde da cidade, mas também como patrimônios de natureza arquitetônica e cultural. Para tanto, a Iniciação Científica se deu em dois momentos: o primeiro de um estudo crítico da Legião Brasileira de Assistência (LBA), em seu processo de constituição e interiorização no Estado da Bahia, atuando na assistência à saúde materno-infantil ao longo da década de 1940; e o segundo no qual, a partir do mapeamento daquelas instituições, estabelecemos relações entre elas e o Ensino de História, isto é, de que forma é possível associar uma aprendizagem significativa dos discentes de educação básica aos espaços de memórias em Conquista, dentre eles, a Santa Casa de Misericórdia, o Hospital São Vicente, a Maternidade Régis Pacheco, o Museu Regional/Casa Henriqueta Prates entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência à saúde, Patrimônio Histórico, Brasil República, Ensino de História, Vitória da Conquista.

HEALTH CARE INSTITUTIONS IN VITÓRIA DA CONQUISTA: HERITAGE, HISTORY TEACHING AND HISTORY

ABSTRACT

The research presented here aims to inventory health care institutions in the interior of the state of Bahia - more specifically in Vitória da Conquista, in the republican period and understand them as institutions important to the city's Health History, but also as heritage of an architectural and cultural. To this end, the Scientific Initiation took place in two moments: the first of a critical study of the Legião Brasileira de Assistência (LBA), in its process of constitution and internalization in the State of Bahia, acting in maternal and child health care throughout the 1940s; and the second in which, based on the mapping of those institutions, we establish relationships between them and History Teaching, that is, how it is possible to associate significant learning for basic education students with

¹ Pesquisa desenvolvida no Programa de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, com incentivo financeiro pela Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPESB).

² Autora, discente do curso de graduação em História e bolsista FAPESB do Programa de Iniciação Científica da UESB (PIBIC). E-mail: luzia-alves7@outlook.com

³ Orientadora, professora titular do curso de graduação em História – UESB. E-mail: cleide.chaves@uesb.edu.br

memory spaces in Conquista, among them, the Santa Casa de Misericórdia, the São Vicente Hospital, the Régis Pacheco Maternity Hospital, the Regional Museum/Casa Henriqueta Prates, among others.

KEYWORDS: Health assistance, Historical Heritage, Brazil Republic, History Teaching, Vitória da Conquista.

INTRODUÇÃO

A partir da proposta de estudo crítico em questão, o trabalho da Iniciação Científica (IC) se dividiu em dois momentos, a primeira IC (2021-2022) se incumbiu da Legião Brasileira de Assistência (LBA), em seu processo de constituição e interiorização no Estado da Bahia, atuando prioritariamente na assistência à saúde materno-infantil durante 1948-1949. Nesta parte da pesquisa perscrutamos a atuação da instituição nas cidades baianas, sobretudo em Vitória da Conquista, a partir do *corpus* composto por Boletins da instituição analisada. A LBA foi fundada em 1942 pela primeira dama à época, Darcy Vargas, e despontou como uma instituição de assistência às famílias de soldados brasileiros que foram à Segunda Guerra Mundial. Após sua reformulação, a LBA passou a atuar na assistência materna e infantil, assim, neste trabalho analisamos como, após a reestruturação interna da LBA, as políticas de assistência ao binômio mãe-filho foram marcadas por posições de gênero e de classe. No segundo momento da IC (2022-2023), iniciamos a pesquisa com o mapeamento dos topônimos da área médica da cidade, em seguida relacionando-os à atuação dos médicos na Santa Casa de Misericórdia e instituições congêneres, no intuito de compreender suas contribuições ao História da Saúde em Conquista. No que diz respeito aos eixos da pesquisa, um deles trata do Patrimônio histórico e ensino de História. De acordo com François Hartog (2006), o patrimônio tem de ser compreendido necessariamente na sua relação com as temporalidades, passado, presente e futuro, assim como os testemunhos. A partir dessa ponte, entendemos o patrimônio histórico como peça chave à aprendizagem histórica dos discentes da educação básica.

MATERIAL E MÉTODOS

No primeiro momento, o presente trabalho foi desenvolvido metodologicamente com base na revisão histórica-historiográfica da temática, isto é, sobre a LBA, bem como o levantamento, fichamento temático e análise das fontes primárias disponíveis no site da Hemeroteca – os boletins da Legião Brasileira de Assistência na Bahia –, sistematização dos dados coletados nas fontes. No segundo momento da IC, a partir

das discussões da bibliografia a respeito da temática de memória, do monumento e do patrimônio, além da educação patrimonial e ensino de história, estabelecemos a construção de uma aula de campo a ser produzida pelos professores com as/os discentes. Esta aula objetiva fazer uma incursão às instituições patrimoniais da cidade, ligados à história da saúde de Conquista e seus personagens. A princípio produzimos materiais didáticos a serem disponibilizados aos alunos e trabalhados em sala, são eles verbetes sobre a história das instituições de assistência à saúde do município, das doenças e personagens de Vitória da Conquista. Com a aplicação de oficinas temáticas e aprofundamento do tema, o/a professor/a, realizará a aula de campo com base no itinerário proposto na proposta pedagógica da pesquisa, abordando de modo problematizador os percursos ao longo da aula. A Nossa proposta além disto é de publicizar todo o material construído ao longo da pesquisa em rede social e mediar o acesso do conhecimento amplamente. A proposta é que os discentes conheçam e se apropriem de espaços da cidade, o itinerário seguiria o centro da cidade baseado na história da saúde e das doenças que habitaram a cidade e a transformaram. Neste percurso serão visitados: o Memorial Régis Pacheco, o Museu Regional/Casa Henriqueta Prates e o Hospital São Vicente de Paulo/Santa Casa de Misericórdia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fundamentado nas leituras específicas da produção bibliográfica e análise das fontes do objeto em questão da primeira IC, observamos que a formação da Legião Brasileira de Assistência em Salvador e outras cidades do interior da Bahia, sobretudo em Vitória da Conquista, na década 1940, promoveu com sua inserção capilarizada uma política de assistência à saúde materno-infantil, imbricando questões de gênero, um debate classista e a perspectiva de formação de uma nação pautada na deslegitimação de saberes populares. Problematicando as fontes observamos que a participação feminina se dava, tendo em vista os papéis de homens e mulheres demarcados pela LBA, a partir de uma relação desigual de gênero. Quanto ao segundo momento da IC, a nossa proposta parte por discutir os “lugares de memória” da cidade que guardam parte da história dos homens e mulheres no tempo e espaço, mas também de problematizar de que maneira esses monumentos e personagens da história da saúde contribuíram para a sociedade. Quanto ao aspecto teórico, nos valem do conceito de memória a partir de Le Goff, quando este diz que a memória coletiva e "o documento não é qualquer coisa que fica por conta do passado, é um produto da sociedade que o fabricou segundo as relações de forças que aí detinham o poder" (LE GOFF, 1990, p.

470). A memória permite que discutamos a identidade de grupos sociais, sua atuação e seus silêncios, como os médicos filantropos, a elite conquistense, os pobres atendidos por instituições de saúde e as Irmãs e Irmãos da Santa Casa de Misericórdia. Assim, o estudo do patrimônio da saúde do município e sua relação com o ensino de história, por meio da educação patrimonial, não deve se centrar no museu como único ambiente de observação e, conseqüente, espaço de ensino e aprendizagem.

CONCLUSÕES

Nesse sentido, buscamos com esta pesquisa fazer um mapeamento das instituições de assistência à saúde em Vitória da Conquista. Dado os resultados da pesquisa, notamos no primeiro momento da IC que dentre as diversas instituições, a LBA, por exemplo, foi essencial para a formulação de um campo de conhecimento que intervinha na maternidade a fim de definir cientificamente suas diretrizes e nos cuidados com as crianças de maneira científica. Quanto ao segundo momento da IC, buscamos nos espaços campo, dos museus e demais patrimônios da cidade, provocar nos/as discentes o questionamento da história local de Conquista, dos sujeitos históricos e dos espaços que preservam e/ou silenciam memórias. A relação com o ensino de história e a aprendizagem histórica – significativa – dos discentes é nossa proposta. É estimular o pensamento histórico e crítico da realidade, especialmente quanto a historicização da saúde e das doenças na cidade, não só, como também as transformações da saúde como fruto de ações caritativo-filantrópicas até ser alçada a um direito constitucional e um dever do Estado brasileiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BOLETIM da Legião Brasileira de Assistência (LBA) - Comissão Estadual da Bahia. Números: II ao VIII.
2. CHAVES, Cleide de Lima (org.). **História da Saúde e das Doenças no interior da Bahia**, século XIX e XX. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2013.
3. FLORÊNCIO, Sônia Regina Rampim. Educação patrimonial: algumas diretrizes conceituais. IN: PINHEIRO, Adson Rodrigo S. (org.). **Cadernos do patrimônio cultural: educação patrimonial**. Fortaleza: Secultfor: Iphan, 2015.
4. GIL, Carmem Zeli de Vargas. PACIETVICH, Caroline. **Patrimônio Cultural e ensino de História: experiências na formação de professores**.v.15 n.1(2015).

Dossiê Ensino de História e formação docente: pesquisas sobre o Ensino de História jan/jun. 2015.

5. GONÇALVES, José Reginaldo Santos. **O patrimônio como categoria de pensamento**. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (orgs). Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.
6. HARTOG, François. Tempo e Patrimônio. **Varia História**. 2006; 22(36): pp.261-73.
7. LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.
8. SEEMAN, Jörn. **A Toponímia como construção histórico-cultural: os exemplos do município do Ceará**. Revista Vivência, nº29, 2005. p.207-224.